

e enfermeiros de todo o Brasil. E cremos que todo este País, que amamos, está aqui representado para participar dos trabalhos que pretendemos realizar, numa comemoração do Sesquicentenário da Independência.

Caríssimos colegas:

É muito pouco o que vos oferecemos e muitos os sacrifícios que deveis ter feito para atender ao chamado de nossa Associação. Desejávamos que tudo fosse perfeito para o vosso conforto material, para alegria de vossos corações e para o entusiasmo de vossos espíritos, ao nos reunirmos para o início de nossos trabalhos. Podeis crer que nos esforçamos bastante neste sentido; mas não nos foi dado, entretanto, vencer todas as nossas limitações.

E Minas Gerais, não podendo fazer por vós tudo o que deseja, ergue bem alto o seu coração e vos saúda, Enfermeiros do Brasil pedindo ao Bom Deus que abençoe nosso encontro, a fim de que os seus resultados sejam tão altos e tão enriquecedores em conhecimentos, quanto os sonhos que acalentamos de que esta profissão se torne cada dia mais digna de nossa Pátria.

SEDE BENVINDOS!

## SESSÃO DE INSTALAÇÃO

### DISCURSO DA PRESIDENTE DA ABEn

*Amália Corrêa de Carvalho*

Prezadas Colegas:

Pela terceira vez as enfermeiras reúnem-se nesta bonita Belo Horizonte para, em conjunto, discutirem os problemas da classe e que envolvem o ensino e a prática da enfermagem. Belo Horizonte nos acolhe com a tradicional e bem conhecida hospitalidade mineira, e mais uma vez se faz credora dos agradecimentos da Associação Brasileira de Enfermagem, extensivos às autoridades civis, militares e religiosas que contribuíram para que este encontro se tornasse possível e pleno de êxitos.

Para a Seção de Minas Gerais são os nossos especiais protestos de reconhecimento e amizade. Compreendemos o esforço dispendido pelas associadas e por sua Diretoria a fim de oferecer às colegas de todo o Brasil condições para o trabalho da semana que ora se inicia. Todos nos sentimos felizes pela oportunidade de conhecer ou rever Belo Horizonte e de compartilhar com as colegas mineiras do entusiasmo e da chama de brasilidade que as cidades históricas em nós fazem reviver, especialmente neste ano do Sesquicentenário da Independência.

Estamos comemorando o Jubileu de Prata dos Congressos Brasileiros de Enfermagem. Há vinte e cinco anos, em 1947, iniciava-se em São Paulo, a 17 de março, uma série de encontros que se transformariam mais tarde em reuniões altamente instrutivas, instrumentos da difusão dos novos conhecimentos sobre a enfermagem e da aglutinação das enfermeiras brasileiras em torno de sua associação de classe. Há vinte e cinco anos tiveram início a análise e o estudo dos problemas da prática e do ensino da enfermagem no País, feitos em conjunto, por enfermeiras representando todas as suas regiões e quase todos os seus Estados. Desde há vinte e cinco anos a classe passou a aguardar com interesse e grande expectativa essa reunião